



8 milhões

A Estradas de Portugal (EP) lançou um concurso público no valor de 8,35 milhões de euros para a conservação corrente das vias que integram a rede rodoviária no distrito de Leiria.



- Ministro da Economia visita 41ª edição da Feira do Móvel e reúne-se com empresários, em Paços de Ferreira.
- Delegação da Galp visita estaleiro da Brasfels, em Angra dos Reis, no Brasil.
- Prossegue greve dos estivadores do Porto de Lisboa.



Quanto podem valer os Correios de Portugal?

CaixaBI e JPMorgan são os responsáveis pela avaliação da empresa.

Rui Barroso
rui.barroso@economico.pt

Para avaliar uma empresa, os investidores costumam incluir na análise vários múltiplos. Isto é, relacionam o EBITDA e as vendas geradas por uma empresa com o seu valor de mercado. Tendo em conta o preço sobre o EBITDA e o preço sobre as receitas médio das empresas de correios europeias que estão cotadas em bolsa, os CTT podem valer entre 400 milhões e 780 milhões de euros.

Mas este é um exercício, já que as perspectivas que o mercado tem para cada empresa determina se lhes atribui um múltiplo mais baixo (provocando um desconto no valor da empresa) ou mais alto (fazendo com que negocie com um prémio). Estes prémios ou descontos atribuídos ao valor das empresas têm a ver com as perspectivas de crescimento para as áreas de negócio e com a estratégia apresentada aos investidores. O presidente da seguradora Império durante o processo de privatização dessa empresa, explica que são contratados bancos avaliadores para perceber o valor da entidade a vender.

No caso dos CTT, o JPMorgan e o CaixaBI é que têm essa função, assim como a de angariar investidores. No processo de avaliação, Santos Teixeira explica que primeiro que tudo “fazem-se várias auditorias às contas da empresa”. Após este primeiro passo, são analisadas as perspectivas de desenvolvimento do negócio e a evolução do segmento das actividades. Analisam-se os custos e define-se um processo de emagrecimento para tornar a empresa mais eficiente e poder aumentar o preço. Concluído este processo, os bancos avaliadores apresentam um intervalo de preços que servem de indicador para a venda.

O gestor considera que um dos pontos fortes da privatização dos CTT é a possibilidade do comprador ver-lhe garantida a atribuição de uma licença bancária. Já a nível de resultados, dada a recessão em Portugal, o lucro caiu no último ano. Mas esse factor também se verificou em al-

gumas das pares internacionais.

Analisando o valor dos CTT em relação ao EBITDA com as congéneres europeias cotadas, os Correios de Portugal podem valer entre 226 milhões de euros se tiverem a mesma avaliação da holandês PostNL ou de 1,38 mil milhões de euros se tiver o mesmo múltiplo da UK Mail Group. A empresa holandesa tem um valor de mercado duas vezes superior ao EBITDA, enquanto o múltiplo da cotada britânica é de 12,6 vezes. Utilizando a média das cotadas europeias, o valor dos CTT ficaria em 780 milhões de euros.

Outra forma de avaliar uma empresa é comparando o valor da entidade com as receitas que gera. Neste caso, os CTT poderiam valer entre 173 milhões e os 650 milhões de euros tendo em conta o múltiplo mais baixo e o mais alto das empresas do sector cotadas. Utilizando o múltiplo médio destas, o valor dos CTT seria de 409 milhões de euros.

A avaliar pelas operações recentes de entradas em bolsa de empresas do sector, existe apetite dos investidores por cotadas com estes serviços. No final de Junho, foi colocada no mercado parte do capital da belga Bpost, que havia sido adquirida por um ‘private equity’ em 2006. E a operação garantiu um encaixe de 812 milhões de euros por 28% da empresa, o que avalia a cotada em 2,9 mil milhões de euros. O preço foi o do intervalo máximo da avaliação e deu sinais positivos para a privatização da britânica Royal Mail que será colocada em bolsa. Será a maior privatização do país nos últimos 20 anos. ■

INDICADORES FINANCEIROS

Valores de 2012, em milhões de euros. (%) Variação 2011/2012.



INDICADORES OPERACIONAIS

Valores de 2012. (%) Variação 2011/2012.

Procura postal	Pessoal e frota	Rede de vendas e distribuição
Tráfego endereçado 959 (milhões de objectos) -8,8%	Efectivos 13.167 (número) -4,8%	Lojas CTT 748 (número) -4,5%
Tráfego não endereçado 516 (milhões de objectos) -4,6%	Efectivo médio 13.756 (número) -4,3%	Postos de Correios 1.814 (número) 2,0%
Serv. financeiros postais 17.381 (milhões de euros) -23,2%	Frota 3.054 (número de veículos) -3,3%	Agentes PayShop 3.966 (número) -0,7%
		Centros de distribuição postal 326 (número) -4,4%
		Giros de distribuição postal 5.708 (número) -5,6%

Número de carteiros em 2012
5.100

VALORIZAÇÃO EM BOLSA DE EMPRESAS DE CORREIO ESTRANGEIRAS

Valores de 2013, em percentagem.



UK Mail Group
(Reino Unido)
96,0%



Deutsche Post
(Alemanha)
30,0%



Oesterreich Post
(Austria)
1,6%



PostNL
(Holanda)
-17,0%